

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catariense

ANNO II

FLORIANÓPOLIS, sexta-feira, 7 de setembro de 1928

NUMERO 586

Presidente Adolfo Konder

O segundo aniversário do seu governo

O PROGRAMMA DOS FESTEJOS

A Comissão Central, incumbida de promover festiva comemoração do segundo aniversário do governo do sr. dr. Adolfo Konder, esteve, hontem, às 14 horas, reunida na Prefeitura Municipal. Estiveram presentes o reunião os srs. drs. Bulcão Viana, Cid Campos, Henrique Fontes, representado pelo seu oficial de gabinete Adolfo Silveira, Heitor Blum, Arthur Costa, coronel Campos Junior, por si e pelo dr. Milteto Tavares, drs. Carlos Corrêa, Wenceslau Ferreira Viana, representado pelo sr. J. Bacellar, Oscar Ramos, major José O'Donnell, Augusto Hubel.

Após a discussão de vários alvires, ficou organizado o seguinte programa de festejos:

Às 9 horas, será celebrada na Catedral uma missa festiva, em ação de graças pelo aniversário de governo do sr. Adolfo Konder.

O sr. arcebispo metropolitano d. Joaquim de Oliveira celebrará o acto, ocupando o côrto uma grande orquestra.

A Caixa de Esmolas fará aos pobres larga distribuição de pães, fabricados com farinha de trigo catariense, colhido nas terras do Urubici.

Serão também distribuídos profusamente elegantes pacotes de hera matte catariense com dizeres allusivos à data.

O mundo escolar, cerca de 3.000 crianças, desfilará, às 11 horas,

Independência do Brasil

Recepção em Palácio

Em homenagem à data da Independência do Brasil, o sr. presidente Adolfo Konder dará hoje, recepção no Palácio do Governo, às 13,30 horas.

Novos processos de cultura

Dispensam a capina e aumentam o rendimento das frutas

Nos canaviais do Havaí foi ultimamente ensaiado um novo processo de cultura que deu magníficos resultados, aumentando a produção.

Depois de plantada a cana, foi o terreno onde a mesma se achava, coberto com folhas de papel alcatroado.

A planta ao emergir do solo, rasga o papel, crescendo então com grande vigor, sendo pouparado assim o trabalho da capa e evitando-se a perda de humidade pela ação do sol.

Germano de Oliveira

Parente à Congregação do Instituto Politécnico, prestou, hontem, compromisso e assumiu o cargo de leitor de História Natural daquela estabelecimento de ensino superior o nosso deodado companheiro de redação sr. Germano de Oliveira.

Trabalhador e culto, vai o sr. Germano de Oliveira afilhar-se junto a dedicado corpo docente do Instituto, emprestando à mocidade estudante o brilho da sua invulgar edonidade e exemplo de sua alta capacidade de trabalho.

Esteja, pois, de parabéns o Instituto Politécnico de Floriano-

Turismo extravagante

Em Madrid o povo foi atraído pela passagem de um grupo de turistas, que, pela forma por que viajava, mais se assemelhava a maluco.

Tratava-se de sogro e genro e haviam chegado de Paris viajando, como Diogenes, dentro de um tonel.

O genro é quem pilotava o estranho veículo e o sogro o seu permanente e tranquillo morador.

Falando à imprensa, ambos declararam que tiveram grandes dificuldades para vencer o percurso entre as duas capitais.

Os raros turistas pretendem regressar a Paris usando o mesmo sistema d:

transporte.

Esteve hontem na redacção deste diário o sr. João José Cabral, oficial de gabinete do sr. secretário do Interior Cid Campos, que veio da parte de s. exa. convidar-nos, para assistirmos, da tribuna presencial, o desfile da tropa que se realizará hoje, em homenagem à grande data.

Quinzena da Indústria brasileira

Rio, 6 (Rádio A. A.)

Continua despertando grande interesse a quinzena da Indústria Brasileira, iniciada a 10. do corrente e promovida pelo Club dos Bandeirantes.

O numero de estabelecimentos comerciais, que aderiram à iniciativa augmentou consideravelmente, ultrapassando de mil o total de vinte e cinco dedicadas a produtos brasileiros.

E só isto é o bastante para provar a sociedade o valor das mentalidades novas postas ao serviço da colectividade.

Frutos de energias

NOVAS

—

Está plenamente positivada com a lógica dos factos a necessidade, no momento que passou, de exigência de espiritos fortes, de mentalidades novas e sadias para a governança dos povos, a fim de evitar os tropeços tão comuns ao progresso das nacionalidades.

E foi assim entendendo que os velhos políticos, sem quasi relutância, foram cedendo os postos de comando aos moços.

E o exemplo vivaz de que o ardor e o entusiasmo dos novos, sem desprezar os conselhos da experiência dos velhos, têm traído extraordinários benefícios ao povo, temos nós, catarienses, em o nosso Estado, que, dirigido pela vontade inteligente e equilibrada de um estadista novo, tem sentido em todos os seus serviços o influxo da sua operosidade sem limites.

Fazendo-se um leigo histórico dos dois anos de governo do sr. presidente Adolfo Konder, vê-se, desde logo, quanto tem feito de útil e proveitoso.

Além de cuidar com especial carinho da Instrução Pública, da Hygiene, das estradas de rodagem e de múltiplos outros assuntos de interesse colectivo, s. exa. tem voltado as suas visitas para os problemas de carácter económico, procurando dar-lhe o maior desenvolvimento possível.

E que o sr. presidente Adolfo Konder, com a sua visão larga de estadista moderno, saiba que o futuro e a grandeza estão no seu desenvolvimento económico.

E assim pensando, s. exa. criou o Instituto do Vale, instituto que fará, além, da propaganda, a selecção desse produto para que conquiste novos mercados e reuniu nestas capitais os herdeiros para estudarem os membros do Poder Legislativo a elaboração de uma lei reguladora da colheita e do beneficiamento dessa herva, que é o nosso ouro verde; convocou para 15 do corrente um congresso de madeireiros em o qual serão estudados e discutidos os meios mais práticos e mais eficientes para o nosso reflorestamento; e está tratando da grande batalha do trigo.

Sobre este último assunto, que não é apenas um problema estadual por sé-lo nacional, visto o nosso país importar, anualmente, perto de 500 mil contos de farinha de trigo e de trigo em grãos, o sr. presidente Adolfo Konder, está emprenhando as melhores das suas energias para dar-lhe, no território catariense, uma prompta solução.

E para demonstrar quanto s. exa. deseja ver cultivado o trigo em Santa Catharina basta dizer-se que faz aquisição na República Argentina de mil toneadas de trigo seleccionado que distribui, gratuitamente, pelos agricultores da nossa região triguense.

E só isto é o bastante para provar a sociedade o valor das mentalidades novas postas ao serviço da colectividade.

O ministro da Viação determina provisões

Rio, 6 (Rádio A. A.)

O sr. ministro Victor Konder expediu à Inspectoria de Estradas um aviso determinando providências no sentido de serem enviadas ao Ministério informações relativas as importâncias desempenhadas por estradas concedidas arrrendadas e já arreendadas por conta das taxas adicionais de 10%, sobre taxas o cálculo provável dessas arrendações por exercício; despesas fictícias que conta desse prédio em autorizadas bem como melhoramentos e os fornecimentos aprovados e os respectivos pagamentos; se por força de acordos firmados têm sido recolhidos ao Banco do Brasil ou as suas agências o produto dessa arrendação; quais as provavelmente determinadas pela Inspectoria e se não têm sido rigorosamente cumpridas para que as despesas até hoje feitas por conta dessas taxas sejam escripturadas em conta especial de modo a distinguir dado custo a distinguidos de um custo ordinário por conta do capital.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para, sem tropeços, fazer a sua história dentro da soberania da mais perfeita fraternidade.

E porque nada se pode produzir se não dentro dos domínios da liberdade, a emancipação política brasileira foi attestado de um esforço abnegado, apagado de toda uma raça, que nunca desmentiu a ansiedade de redenção, para

República

Editor de Redação:
MIGUEL CARVALHO

Editor-Gerente:
MIGUEL M. DE OLIVEIRA

ANEXO A

Aluguel	55.000
Impostos	18.000
Aluguel	60.000
Salário do diretor	8.000
Aluguel da casa	3.000
Total e consumo, número 5 parte consumida e administrativa desse dia é de R\$ 75.000,00 que é dividido entre a Companhia e o diretor.	

Florianópolis, Administrador e Oficial: Presidente Oliveira, Caixa Postal 158. Teléfones 22-22.

Fepolis, 7 de setembro de 1928.

Assuntos econômicos

O cultivo do trigo no Peru

Como todos os países modernos, emprenhem firmemente o Peru em libertar-se da dependência da trigo estrangeiro. Para estudar e experimentar a possibilidade do cultivo desse cereal, desenvolve o Governo pernambucano, caminha, mantendo estações experimentais e campos de demonstração em todo o país. Assim, ao norte, temos estâncias agronômicas em Ananás, Cátamarcas, Oitão e Lambayeque. Na região central, existe a estação experimental de Lima e a Escola de Agricultura de Huancayo. Nas comunidades ambulantes tradicionais no sul, num só vale do Ande, e outra em Arequipa. O problema do cultivo do trigo no Peru é a bastante difícil visto como em toda a costa, cujos valões são as terras mais férteis e acessíveis no vale, era quase impossível devido à praga denominada larva. Experimentado em 1918, o plantio do trigo «Klaphol 4013 (Lima)» ficou comprovado que essa espécie é a ideal. No Canadá se cultivam perfeitamente naquelas regiões que imunizaram a doença. Ademais, prestam-se muito bem à elaboração do biscoito e não servem somente como torradas, que antes se supunha.

Comprovou-se, além disso, que essas variedades de trigo resistem admiravelmente às secas e dão maior rendimento por unidade que outras, chegando a produzir mais de 1.000 kilos por hectare em terrenos pobres e 4.000 kilos em terrenos saudáveis.

Recordando a data, não ha quem deixe de unir o grito entusiasmado de D. Pedro I, à figura evangélica de Tiradentes, canhamo ao pescoço, no Calvário que se fez apoteose megalomática.

Retalhado, arrastado pelas tuas pela satisfação dum sede sanguinária, foi um exemplo e um martyrio criador.

As grandes idéias cimentaram-no no seu sangue, borbulhando, crescendo, subindo, enchachocando até o desfecho inevitável que a história registra.

Poder-se-ia ou já se tem dito que Pedro I exerceria muito das suas ambícios nessa corte encantada a colônia e a metrópole.

Contudo, elle foi o instrumento necessário, satisfezando as anseias dum grande povo,

A sua definida atitude já não representava um desejo ou um interesse pessoal, senão o formidável anelito dos brasileiros, desde o mais flagelados aos mais bem postos na vida.

Independencia ou mortel corado o lago subordinador, nem por isso, anos a fóra, deixamos de dedicar a mesma sympathy, o mesmo apreço e o mesmo espirito filial que a terra lusa nos encerra, através dos lagos de interesse de mentalidade, de sonhos e de ideal que o Oceano azuljeu, desfazendo distancia.

Independencia! Sim, alliemos ao brado do passado o cangulo do presente.

Trabalhemos pela nossa independencia económica actualizada, por que sejamos dignos e saibamos honrar á que hoje commemoramos, que nos exigiu sangue, e que nos pede seu halo irradiante!

Uma irradiação em homenagem á data

O sr. Roberto Grossenbacher, representante da S. A. Philips do Brasil, em Blumenau, participou-nos que a estação emissora P. C. J. matriz de Philips em Eindhoven, de Hollanda, irradiaria um programma especial para o Brasil.

Essa irradiação terá lugar das 20 ás 23 horas, hora do Rio.

O programma consta do hymno nacional brasileiro e possivelmente falará o nosso embaixador em Holanda ao microfone,

600 CONTOS

Rio, 6 (Radio A. A.) Por intermédio do Banco do Brasil, o Tesouro Nacional auxiliou á Delegacia Fiscal Federal Estado com 600 contos para despesas federais.

Como todos os países modernos, emprenhem firmemente o Peru em libertar-se da dependência da trigo estrangeiro. Para estudar e experimentar a possibilidade do cultivo desse cereal, desenvolve o Governo pernambucano, caminha, mantendo estações experimentais e campos de demonstração em todo o país. Assim, ao norte, temos estâncias agronômicas em Ananás, Cátamarcas, Oitão e Lambayeque. Na região central, existe a estação experimental de Lima e a Escola de Agricultura de Huancayo. Nas comunidades ambulantes tradicionais no sul, num só vale do Ande, e outra em Arequipa.

O problema do cultivo do trigo no Peru é a bastante difícil visto como em toda a costa, cujos valões são as terras mais férteis e acessíveis no vale, era quase impossível devido à praga denominada larva.

Experimentado em 1918, o plantio do trigo «Klaphol 4013 (Lima)» ficou comprovado que essa espécie é a ideal.

No Canadá se cultivam perfeitamente naquelas regiões que imunizaram a doença. Ademais, prestam-se muito bem à elaboração do biscoito e não servem somente como torradas, que antes se supunha.

Comprovou-se, além disso, que essas variedades de trigo resistem admiravelmente às secas e dão maior rendimento por unidade que outras, chegando a produzir mais de 1.000 kilos por hectare em terrenos pobres e 4.000 kilos em terrenos saudáveis.

Do que devemos deduzir: Orçamento dos gastos p. 100 hectares 1.6.3.9.62

Gastos com a colheita e os pacotes iniciais a R\$ 0,50 cada saco de 100 kilos é de R\$ 60.000 Lp. 1.6.3.9.60

Lucro líquido 1.6.1.7.25.50 ou aproximadamente R\$ 80.000,00 o que representa 41,6% de juros sobre o capital empregado.

representam o auxílio do governo do Estado.

Todas as demais despesas foram custeadas pela prefeitura municipal.

As contas a pagar são as seguintes: 6.426.000 do caixa novo; 3.000.000 da instalação elétrica; 1.006.800 de passeios; 1.830.000 de bancos e 4.000.000 de meios e recalçamento, aproximadamente atingindo tudo a 16.256.800.

Desta importância deve deduzir-se 915.000 correspondentes a 5 bancos oferecidos pelo governo do Estado, sendo pôr, o total a pagar pela prefeitura, de 15.341.800.

O município de Florianópolis, dessa forma entre o que já despendeu e o que tem a pagar concorre para essa obra de embellecimento, com a importância de 91.359.800.

O custo total do Trapiche Municipal será realmente de 127.274.800.

As cifras que faltam á quantia de 91.359.800 para perfazer o total aproximado do custo, são as de 6.000.000 de auxílio do governo do Estado e 30.000.000 do barco por conta do sr. Mario Moura.

Eis a hora obre que a prefeitura entregou ao público desta capital, custeada dentro dos apertados limites financeiros de um orçamento precário.

Felizmente, para honra dos nossos creditos, não se fez necessário sacrifício, a municipalidade custeou as obras economizando mais possível e sem contrair qualquer empréstimo.

De sorte que a cidade deve devolver ao espírito clarividente do sr. prefeito Heitor Blum este esplendido serviço, não só atestado da sua capacidade realizadora servida por uma visão lucida dos modernos problemas do urbanismo, mas que inequivocavelmente veio concorrer para o aformosamento de Florianópolis.

O acréscimo de 10.039.000, pela modificação do telhado e do piso, para o qual o governo do Estado auxiliou com a quantia de 5.000.000, foi pago do seguinte modo: 5.039.000 em 15-3, 2.500.000 em 9-6 e 2.500.000 em 22-6 de 1928.

Do contrato firmado em 20 de abril deste anno, foram pagos... 5.000\$ em 7 de junho ultimo e... 5.579.000 em 1º do corrente mês.

«Pagamentos efectuados». De acordo com o que ficou exposto, verifica-se que os pagamentos efectuados mostraram em 81.018.000, sendo que desse total, 5.000.000

Política Rio Grandense

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM URUGUAYANA

Realizou-se, no dia 27, em Uruguayana, as eleições municipais para presidente por liberdade, sufragio universal e república sob a orientação do sr. Flores da Cunha.

O pleito, que foi muito rendido, correu em perfeita ordem, tendendo verificado a vitória do situacionismo por maioria de votos dos eleitores católicos.

1º) Que é um tanto curioso o cultivo do trigo no Peru.

2º) Que não é o cultivo das plantas que é lícito.

3º) Que é de grande valor agrícola.

4º) Que é de grande valor industrial.

5º) Que é de grande valor cultural.

6º) Que é de grande valor social.

7º) Que é de grande valor econômico.

8º) Que é de grande valor político.

9º) Que é de grande valor cultural.

10º) Que é de grande valor social.

11º) Que é de grande valor econômico.

12º) Que é de grande valor cultural.

13º) Que é de grande valor social.

14º) Que é de grande valor econômico.

15º) Que é de grande valor cultural.

16º) Que é de grande valor social.

17º) Que é de grande valor econômico.

18º) Que é de grande valor cultural.

19º) Que é de grande valor social.

20º) Que é de grande valor econômico.

21º) Que é de grande valor cultural.

22º) Que é de grande valor social.

23º) Que é de grande valor econômico.

24º) Que é de grande valor cultural.

25º) Que é de grande valor social.

26º) Que é de grande valor econômico.

27º) Que é de grande valor cultural.

28º) Que é de grande valor social.

29º) Que é de grande valor econômico.

30º) Que é de grande valor cultural.

31º) Que é de grande valor social.

32º) Que é de grande valor econômico.

33º) Que é de grande valor cultural.

34º) Que é de grande valor social.

35º) Que é de grande valor econômico.

36º) Que é de grande valor cultural.

37º) Que é de grande valor social.

38º) Que é de grande valor econômico.

39º) Que é de grande valor cultural.

40º) Que é de grande valor social.

41º) Que é de grande valor econômico.

42º) Que é de grande valor cultural.

43º) Que é de grande valor social.

44º) Que é de grande valor econômico.

45º) Que é de grande valor cultural.

46º) Que é de grande valor social.

47º) Que é de grande valor econômico.

48º) Que é de grande valor cultural.

49º) Que é de grande valor social.

50º) Que é de grande valor econômico.

51º) Que é de grande valor cultural.

52º) Que é de grande valor social.

53º) Que é de grande valor econômico.

54º) Que é de grande valor cultural.

55º) Que é de grande valor social.

56º) Que é de grande valor econômico.

57º) Que é de grande valor cultural.

58º) Que é de grande valor social.

59º) Que é de grande valor econômico.

60º) Que é de grande valor cultural.

61º) Que é de grande valor social.

62º) Que é de grande valor econômico.

63º) Que é de grande valor cultural.

64º) Que é de grande valor social.

65º) Que é de grande valor econômico.

66º) Que é de grande valor cultural.

67º) Que é de grande valor social.

68º) Que é de grande valor econômico.

69º) Que é de grande valor cultural.

70º) Que é de grande valor social.

71º) Que é de grande valor econômico.

72º) Que é de grande valor cultural.

73º) Que é de grande valor social.

74º) Que é de grande valor econômico.

75º) Que é de grande valor cultural.

76º) Que é de grande valor social.

77º) Que é de grande valor econômico.

78º) Que é de grande valor cultural.

79º) Que é de grande valor social.

80º) Que é de grande valor econômico.

81º) Que é de grande valor cultural.

82º) Que é de grande valor social.

83º) Que é de grande valor econômico.

84º) Que é de grande valor cultural.

85º) Que é de grande valor social.

86º) Que é de grande valor econômico.

87º) Que é de grande valor cultural.

88º) Que é de grande valor social.

89º) Que é de grande valor econômico.

90º) Que é de grande valor cultural.

91º) Que é de grande valor social.

92º) Que é de grande valor econômico.

93º) Que é de grande valor cultural.

94º) Que é de grande valor social.

95º) Que é de grande valor econômico.

96º) Que é de grande valor cultural.

97º) Que é de grande valor social.

98º) Que é de grande valor econômico.

99º) Que é de grande valor cultural.

100º) Que é de grande valor social.

101º) Que é de grande valor econômico.

102º) Que é de grande valor cultural.

103º) Que é de grande valor social.

104º) Que é de grande valor econômico.

105º) Que é de grande valor cultural.

106º) Que é de grande valor social.

A VÍSIO CIRCULAR DO MINISTRO

O TEMPO

Directoria de Meteorologia

(Serviço Federal)

Estação Meteorológica de Florianópolis.

Previsões para o período de 16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31 de Setembro de 1928.

TEMPO:—Instável, com chuvas e trovoadas possíveis;

TEMPERATURA:—Entrará em declínio;

VENTOS:—Do quadrante sul com rajadas, fortes;

Synope:—Do tempo ocorrido de 18 hs. de 5 a 18 hs. de 6 de Setembro de 1928.

Em Florianópolis:—Confirmado a previsão feita o tempo esteve bom passando instável, com chuvas pela madrugada e hoje de dia a temperatura declinou tendo os ventos raiados para o sul, com rajadas fortes. Chuva recolhida pela manhã: 3.2 mm. Devido a instabilidade de tempo, não se realizou a sondagem aeriológica.

No Estado:—De 14 hs. de 5 a 14 hs. de 6 de Setembro de 1928.

tempo agradável temperaturas extremas

Florianópolis:—Bom passando a instável, com chuvas.

S. Francisco:—Instável com chuvas todo período;

Blumenau:—Instável com chuvas todo período;

Cambaru:—Instável com chuvas todo período;

Brusque:—Instável com chuvas em todo período;

Laguna:—Instável com chuvas a noite e chuvas em todo período;

Em outros pontos:

NOTA:—Não recebemos despedidas de Urussanga, Lages, Herval, Passo Borrman, Rio, Santos Paranguê, Curitiba e Porto Alegre.

O programma é o seguinte:

Haverá amanhã, ás 9 horas missa e comum dia 19 novena e preparação para a Comunhão.

Serão realizadas, domingo, as seguintes solenidades: missa e comunhão dia 7 horas; recepção dia 9 horas missa e comunhão dia 10 horas; missa e comunhão dia 11 horas; missa e comunhão dia 12 horas; missa e comunhão dia 13 horas; missa e comunhão dia 14 horas; missa e comunhão dia 15 horas.

Realizar-se-á, amanhã e domingo, a missa e comunhão dia 16 horas.

O programma é o seguinte:

Haverá amanhã, ás 9 horas missa e comum dia 19 novena e preparação para a Comunhão.

Serão realizadas, domingo, as seguintes solenidades: missa e comunhão dia 7 horas; recepção dia 9 horas missa e comunhão dia 10 horas; missa e comunhão dia 11 horas; missa e comunhão dia 12 horas; missa e comunhão dia 13 horas; missa e comunhão dia 14 horas; missa e comunhão dia 15 horas.

Preparação, durante o trajeto, o sr. arcebispo.

A solenidade será encerrada com benção e novena.

Uma banda de musica abrillantará a festa.

Festa em Santo Antônio

Realizar-se-á, amanhã e domingo, a missa e comunhão dia 16 horas.

O programma é o seguinte:

Haverá amanhã, ás 9 horas missa e comum dia 19 novena e preparação para a Comunhão.

Serão realizadas, domingo, as seguintes solenidades: missa e comunhão dia 7 horas; recepção dia 9 horas missa e comunhão dia 10 horas; missa e comunhão dia 11 horas; missa e comunhão dia 12 horas; missa e comunhão dia 13 horas; missa e comunhão dia 14 horas; missa e comunhão dia 15 horas.

Festas commemorativas de 7 de Setembro

Impomente parada militar.— Juramento á Bandeira.— Festas desportivas

PARADA MILITAR

Realiza-se, hoje, a imponente parada militar, promovida pelo ilustre sr. comandante da guardaçao federal e do 14 B. C.

Tomarão parte nessa parada o 14 B. C., a 3a Bateria isolada de Costa, o 2º B. I. da Força Pública, a Escola de Aprendizes Marinheiros, a guarda da Fortaleza Santa Cruz, da Capitania do Porto, da Base de Aviação Naval, os Tiros de Guerra do 40, o Gymnasio Catharinense e os Institutos Polytécnico e Commercial, num total de 1.200 homens: 4

A parada será logo às 10 horas no Largo 13 de Maio, formando toda a tropa na Avenida daquela Largo até ao local das officinas das obras do porto, na Praia da José Meneses.

Conforme as determinações conhecidas, às 10 horas, em ponto, os batalhões, componentes da parada, deverão estar concentrados nos seguintes pontos: as unidades da Marinha e do Exercito, na Praça General Osorio; em columnas de pelotões com frente para o Quartel do 14 B. C.; os Tiros na Avenida Hercílio Luz (lado do Instituto Polytécnico) com a direita em frente a esse estabelecimento e da Força Pública na Praça 17 de Novembro.

Todo o destacamento deverá achar-se pronto para a revista às 10.45 horas no Largo 13 de Maio.

A essa hora, o sr. major Floriano Cruz assumirá o comando geral da tropa:

O sr. presidente Adolpho Kon des passará, em seguida, revisar a mesma tropa, que ali estará estendida em linha.

Cada banda de música tocará o hymno do Estado e os batalhões que não tiverem música, as respectivas bandas de cornetas e tambores executarão a composição da ordenança, logo que se exa, atingir à distância de 50 passos.

Durante a revista passada pelo sr. presidente do Estado, o comandante do Destacamento será acompanhado sonante pelo seu chefe de Estado-Maior que é o sr. capitão-tenente Coitum Cojuhara.

Os officiais graduados e toda a tropa conservarão a cabeça erguida, encarando frontalmente a autoridade que passasse a revista.

As bandeiras serão mantidas perfiladas e desfraldadas.

O DESFILE DA TROPA

Após a revista, a tropa desfilará na seguinte ordem:

1º Dois batedores a cavalos; 2º secção de ciclistas; 3º comandante do Destacamento e seu Estado-Maior; 4º a banda de musico do 14 B. C. e banda de cornetas; 5º Batalhão da Marinha; 6º 14 B. C.; 7º a 3a Bateria Isolada de Costa; 8º a banda de musica da Força Pública; 9º batalhão da Força Pública; 10º banda de tambores e cornetas dos Tiros; 11º batalhão dos Tiros com três companhias.

ITINERARIO

A tropa desfilará pelas seguintes ruas: Largo 13 de Maio, Avenida Hercílio Luz, (lado direito), ruas Annita Garibaldi e Padre Miguelinho, Praça 15 de Novembro (lado da Prefeitura Municipal), lado do Instituto Polytécnico, Praça 15, passando defronte à tribuna presidencial, onde prestará continência ao sr. presidente Adolpho Konder, que ali estará, acompanhado dos seus auxiliares e altas autoridades.

Em seguida, a tropa desfilará para prestar honras ao

comandante do destacamento e o sr. major Floriano Cruz, ilustre comandante da guardaçao federal e do 14 B. C.

A tropa terá o seguinte itinerario: Praça 15 de Novembro, Arcepresite Paiva, Praça Pereira Oliveira, lado do Palacio da Assembleia Legislativa, rua Visconde de Ouro Preto, Praça 17 de Novembro (em volta), pelo lado do quartel da Força Pública, ruas Saldanha Marinho e Annita Garibaldi; até a esquina da Visconde de Ouro Preto, onde fará alto para prestar as horas ao seu comandante.

REGRESSO AOS SEUS QUARTEIS

Em seguida, os batalhões regressarão aos seus quartéis.

ALMOÇO NO 14 B. C.

Após a parada, o sr. comandante Floriano Cruz oferecerá, no quartel do 14 B. C., no Casino dos officiais, um almoço à officialidade das diferentes unidades que formam hoje o seu Destacamento.

A's praças da Marinha, cujos quartéis ficam distantes da capital, serão oferecidos almoços.

JURAMENTO À BANDEIRA

Realizar-se-á, hoje, às 15 horas, na Praça General Osorio, em homenagem à data da nossa Independencia, a solenidade do juramento à bandeira per os conscriptos desta Guardiçao.

O acto revestir-se-á de todo o brilhantismo.

FESTA DESPORTIVA

Após o acto do juramento à bandeira, haverá, a frente do quartel do 14 B. C., jogos desportivos que prometem grande animação.

O QUARTEL E FRANQUEADO

O quartel do 14 B. C. que apresentará caprichosa ornamentação interna, será, à tarde, franqueado à visitação pública.

O sr. comandante Floriano Cruz instituiu um valioso prémio à unidade que enfeitar com esmero o seu alojamento.

PARADA 7 DE SETEMBRO

O Sr. Major Floriano Cruz, Comte da Guardiçao, fez baixar a seguinte ordem para as praças que vão formar na grande parada militar de 7 do corrente:

ORDEN AO DESTACAMENTO

— Para a revista, a tropa desfilará na seguinte ordem:

- 1º Dois batedores a cavalos;
- 2º secção de ciclistas;
- 3º comandante do Destacamento e seu Estado-Maior;
- 4º a banda de musico do 14 B. C. e banda de cornetas;
- 5º Batalhão da Marinha;
- 6º 14 B. C.;
- 7º a 3a Bateria Isolada de Costa;
- 8º a banda de musica da Força Pública;
- 9º batalhão da Força Pública;
- 10º banda de tambores e cornetas dos Tiros;
- 11º batalhão dos Tiros com três companhias.

— A tropa será na Avenida e Praça 13 de Maio, com frente para o mar, estendendo-se a tropa da esquina da Avenida Hercílio Luz até às proximidades dos galpões das Oficinas do Porto, em frente ao Hospital Militar.

— Formação para a Revista: As unidades em linha, em 4 fileiras, com intervalos entre as unidades (Batalhões), do ultimo elemento esquerdo (do Batalhão, e o respectivo Comando, de 4 (quatro) Batalhões), sendo um da Marinha, um do Exercito e uma Bateria de Artilharia, um da Polícia Militar e um de Atiradores de Florianópolis.

— A Parada será na Avenida e Praça 13 de Maio, com frente para o mar, estendendo-se a tropa da esquina da Avenida Hercílio Luz até às proximidades dos galpões das Oficinas do Porto, em frente ao Hospital Militar.

— A tropa desfilará pelas seguintes ruas: Largo 13 de Maio, Avenida Hercílio Luz, (lado direito), ruas Annita Garibaldi e Padre Miguelinho, Praça 15 de Novembro (lado da Prefeitura Municipal), lado do Instituto Polytécnico, Praça 15, passando defronte à tribuna presidencial, onde prestará continência ao sr. presidente Adolpho Konder, que ali estará, acompanhado dos seus auxiliares e altas autoridades.

Em seguida, a tropa desfilará para prestar honras ao

leia a 6 metros de distância do Chão do Estado-Maior.

— A banda de musica do 14 B. C. com a banda de cornetas e tambores, a 15 passos à retaguarda do Estado-Maior, no trete do Comte, do Batalhão da Marinha.

— Batalhão da Marinha, com

2 Cas., em coluna, par 4.

— O 1º, B. C., com 3 Cas.

— V. 3a. B. de Arta, a 20

passos à retaguarda do 14 B. C., em colunas de secções,

— B. banda de musica da Po-

lícia, a Batalhão da Polícia, com

2 Cas.,

— 10 Banda de tambores e cor-

netos dos Tiros.

— Batalhão das Unas, com

3 Cas.

— Distâncias no desfile em

continencia entre o Estado-Ma-

ior e a banda de musica do 14 B. C., a 20 metros; entre este e o Comte, do 1º Batalhão (ou substituto), e colhar frente; passados outros 15

metros.

— Ao Comendante do cap-

tao (ou seu substituto), esses

comandamentos são logo ex-

ecutados pelo 1º pelotão ou ta-

seguem, ao passo que os outros

pelotões e secções executam

o comando dos respectivos

comandantes.

XV — Depois do desfile, todo

o Destacamento, com a mesma

formação anterior, receberá or-

dem para prestar horas à au-

toridade (Comte, do Desta-

mento), no momento de ter de

recorrer-se a quartéis.

XVI — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condic-

tos de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

respectivas frações.

XVII — Itinerario para o des-

file: Praça 13 de Maio, Aveni-

da Hercílio Luz (lado direito),

ruas Annita Garibaldi e Padre

Miguelinho, Praça 15 de Novem-

bro, lado da Prefeitura, etc.

XVIII — Itinerario após o pri-

meiro alto, para prestar hon-

ras ao Comte, do Destacamen-

to e recolher a quarteis: ruas

Artista Bittencourt, Praça Pe-

reira Oliveira, ruas Padre Mi-

quelinho, Praça 15 de Novem-

bro, ruas Tiradentes e Praça

General Osorio, para a Mari-

nhina e Exercito; Praça 15 de No-

vembro em volta, ruas Artista

Bittencourt e Padre Miguelinho.

XIX — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condi-

cios de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

respectivas frações.

X — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condi-

cios de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

respectivas frações.

XI — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condi-

cios de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

respectivas frações.

XII — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condi-

cios de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

respectivas frações.

XIII — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condi-

cios de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

respectivas frações.

XIV — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condi-

cios de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

respectivas frações.

XV — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condi-

cios de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

respectivas frações.

XVI — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condi-

cios de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

respectivas frações.

XVII — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condi-

cios de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

respectivas frações.

XVIII — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condi-

cios de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

respectivas frações.

XIX — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condi-

cios de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

respectivas frações.

X — Desfile em conti-

nencia, os sargentos coman-

dantes de grupo e os cabos (ou

seus substitutos) das esquadras

e batalhões assinam os condi-

cios de suas metralhadoras e na

artilleria, não olhando à direita,

para não desviarem à direcção

de marcha e a cobertura das

Bibliotheca Publica

BIBLIOGRAPHIA

No mesmo período acima mencionado, entraram para os catálogos da Biblioteca se seguintes publicações:

Teatro: «Indicador comercial, industrial e profissional do município de Florianópolis», organizado por José Rodrigues Fonseca (offerta do autor); «O Papagaio», periódico ilustrado, n.º 23 Rio de Janeiro, agosto de 1928; Archivo Nacional «Documentos históricos», vol. II; «Imprensa médica», julho de 1928; Anuario do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, 1928; «Boletim da oficina Sanitária Pan-americana», Junho de 1928; Prefeitura do Distrito Federal—Livro primeiro dos Ordens Provincentes Reais; «Revista da A. dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro», julho de 1928; «Gazeta dos Municípios, Bahia, julho de 1928; «Revista de Zootecnica e Veterinaria, Rio de Janeiro, 1928; «Revista de Exportação e Importação», julho de 1928; «A vanguarda mar», n.º 73, Rio de Janeiro, 1928; «Revista da época», n.º 2, Joinville, agosto de 1928; «Estadão de Santa Catharina»; «Collecções de Leis, decretos e Resoluções de 1927; Ministério da Agricultura, etc.; «Recentamento do Brasil», realizado em 1 de setembro de 1920, vol. IV, 2a. parte: «População do Brasil, 2 volumes; «Almanaque d'Ofícios», 1929; «Bolétim da oficina Sanitária Panamericana, escrito de 1928; «Estado do Rio de Janeiro»; «Mensagem do Presidente do Estado apresentada à Assembleia Legislativa, 1928; «Revista do Instituto Geográfico Brasileiro—Congresso Internacional de História da América (1922), 2 volumes (doação de comandante Lucas Botelho); «Revista de época», n.º 3, Joinville, agosto de 1928; Diretoria Geral da Estatística—Anuário Estatístico do Brasil, 1º anno (1908-1912), volume III: Culto, Assistência, Represália, Instrução, Rio de Janeiro, 1927 (doação do Gymnasio Catharinense).

Móveis por cunha: «Compendio de Thesophaia», por C. M. Headbeare; «Idées de Thesophaia», por A. Bessant; «Manual de civilidade e etiqueta»; «Manual de gynastica», O militarismo na Republica, por J. Sousa Soares; «História das diques do oceano...»; «Diccionario de Foot-Ball»; «O Brasil e a destruição de Monras», por L. Truds; «Brigada Potiguara», por A. Salgado; «Hypnotizismo»; «Minutas de procurações», por A. F. da Silveira; «Codice comercial brasileiro», por A. Ribeiro; «Codigo penal militar», por Mamedo Soares; «Direito comercial e marítimo», por J. O. Martins; «Direito militar», por V. Espírito Santo; «Direito comercial e marítimo», por E. de Almeida; «Manual dos advogados», por A. de Figueiredo;

FERIA

Realizou-se, hontem, no Mercado Público, a 1.ª feira esmalcada. Apesar do mae tempo, a concorrência dos colonos e «pombeiros» foi grande, havendo abundância de gêneros.

Os preços observados foram os seguintes: arroz catariense, de excelente qualidade, saco, 36\$000; idem, inferior, 28\$000; farinha de mandioca, de Barreiros, saco, 18\$000; doces, das Picasas, 12\$000 e 10\$000; batatas, saco, 16\$000; milho, saco, 20\$000; farinha de milho, saco, 15\$000; feijão, preto, saco, 38\$000; idem, de corte, 35\$000; banha, kilo, 2\$100; biscoito, kilo 1\$800; manteiga, kilo 6\$000; ovos, dúzia, 1\$400; galinhas, un., 3\$500 e 4\$500; frangos 2\$000.

CONGRESSO CATHECHISTICO

Belo Horizonte, 6 (Radio A.)

O Congresso Cathechistico continua a funcionar com grande animação.

Hontem realizou-se a cerimonia da comunhão geral na qual tomaram parte militares de creanças do Asyl Santa Isabel e escolas públicas, celebrando missa o Nuncio Monsenhor Aloysio Mosella.

A noite realizou-se a sessão solene presidida pelo Monsenhor Mosella, falando o dep. Augusto Lima, Mario Lima, Monsenhor Jacarandá, arcebispo Antônio Cabral, sendo resolvido telegraphar ao Papa, dando notícias dos trabalhos do Congresso.

Palhoça

Noções de commercio, por H. Berndt; «Guia do praticante de escritorio»; «Coleccão bíblica»; «Emanacário religioso, no Brasil»; «História da igreja cristã»; «O problema religioso»; «Grandes cultos da Independência», por A. Taunay; «História do Brasil», por Max Fleitas; «História da civilização», por M. Oliveira; «História do Brasil», por frei V. do Salvador; «Os jesuítas no Brasil», por L. G. Cabral; «Artilleria de campanha»; «Elementos de álgebra»; «Aqueles que nos devem»; «Eusébio philo-ohipônico»; «A morte e seu mistério», por P. Flaminio; «Minha gente»; «Theatro postoio brasileiro», por Duque Estrada; «Tratado sobre o ensino do corte»; «Lições de coisas; «Noções de vida prática»; «História da literatura brasileira, por José Verissimo; «Táctica de vestições», por O. Bento e G. Passo; «Compendio de literatura brasileira», por Coelho Netto; «A arte de fazer versos», por O. Duque Estrada; «Ensaios históricos sobre a Independência», por X. Marques; «Historia militar do Brasil», por G. de Vasconcelos; «História constitucional da República», por F. Freire; «Historia geral de civilização», por J. Verissimo; «Historia antiga»; «Historia da civilização», por Ch. Laigneau; «Historia da Idade-média»; «Epitome de Historia Universal», de N. História; «Universal da História», Universal por O. Duque Estrada; «Geografia do Brasil», por D. de Carvalho; «Compendio de Zoologia», por A. Machado; «Elementos de Zoologia», por Mello Leitão; «Lições de física», «Tratado elementar de física», por J. Rodriguez; «A arte de escrever», por X. Marques; «A alma e o corpo», por F. Le Dentez; «Arithmetica praticia», «Álgebra elementar», por G. J. Ferraz; «Geometria plana», «Desenho linear geométrico», «Elementos de projeções», «Elementos de química», «Elementos de mecanica», «Elementos de modelação ornato», «Descripción comercial e industrial», «Desenho das máquinas», «Nomenclatura de caldeiras», «Material agrícola», «Edificações, Terrenagens e alicerces», «Alvenaria e cestarias», «Trabalhos de carpintaria civil», «Trabalhos de serraria», «Ensenhamento e sanidade das habitações», «Acabamento das construções», «Topographia pratica e agrimensora», «Manual do fundidor», «Manual do electricista», «Manual da condutora de automóveis», «Manual de navegação», «Manual de pirotecnia», «Motores de explosão», «Manual de galvanoplastia», «Manual prático de correspondencia comercial», «Curso de Stenographia», «Lições de pedagogia», por M. Bonita; «Medecina legal dos incidentes de trabalho», por A. Peixoto; «O impalidismo»; «Noções elementares de farmacia química», por A. P. Pinho; «Noções de farmacia galenica», por A. P. Pinto; «A viação ao alcance de todos», «A arquitetura clásica do Brasil», «Os reservatórios praticos», «O Brasil na Independência», por Á. S. Simões; «História da musica brasileira»;

Anuidas se acham as populações desta cidade e de Santo Amaro, pelo andamento das negociações para a instalação da rede elétrica que a Europa Palhencense de Eficiência com muita dedicação e empenho pugna pela sua breve realização.

A instalação de uma usina

eletrica que proporcione for-

ça e luz abrará novas fisionomias ao progresso deste minicipio.

A empresa não tem o objectivo de auferir lucros usurários,

almejando consciente e justamente o progresso de Palhoça.

Estarão terminados os reparos da estrada de Encruzilhada de Brum, nos montes Araripe à ponte do Cubatão e o celebre morro dos Cavaleiros. Presumem-se os trabalhos de melhoriaamento das estradas de Varginha do Brum e de Vargem.

Hospedage Ilustra. Esteve a passar o in Caldas da Imperatriz o ambiente e distancio conterraneo Dr. Affonso de Fauna a quem lhe fo' oferecido n'aquele estâncio balneário um almoço pelos nossos distinguidos amigos Drs. Henrique Fontes e Cid Campos Secretaria da Fazenda e Interior e Justiça, ao qual se associou o nosso deputado Dr. Antônio Kehrig.

«Pretejo municipal.

O dia 7 de Setembro será comemorado festivamente pelo Grupo escolar Wenceslau Bueno,

conjuntamente com o Club 7 de Setembro, engraçada diretamente,

eleita, intimamente, será empossada n'aquelle dia, aniversário da sua fundação, obituário a festa o programma seguinte:

1a. Parte: Formatura dos alunos do Grupo escolar Wenceslau Bueno, apresentação da

bandeira, marcha em direção ao Club, Hymne da Independência, discursos congações, etc.

2a. Parte: Posse da nova diretoria, discurso pelo orador do Club, Eleição e inscrição no

livro de honra do Grupo, dos alunos que alcançaram a nota cinco, nos exames de agosto;

distribuição de boalmões ás crianças; Torneio de bilhar,

por diversos socios;

Convidado de honra, com prémios; Matchs de football entre as equipes de Brazil e Santa Catharina, por alunos do Grupo; A' noite, baile de sociedade.

A Praça 15 de Novembro n'esta cidade, está armado o pavilhão do Circo Robbadini, o qual teim

exibido trabalhos gynasticos,

acrobáticos e equestres, exibindo também animais ferocios.

O correspondente.

Publicações

VIDA DOMESTICA

A gentileza do sr. Arthur Beck, proprietário do salão «Progresso» (aventuras e videntes da Vida doméstica), inconfundivelmente a melhor revista que se publica no Brasil.

O ultimo número, encerra alem de uma admirável reportagem fotografica do meir corrente, a melhor colaboração literaria sobre os mais variados assuntos, o que o torna um verdadeiro primor.

«Primeira».

O apreciado magazinete carioca «Primeira», continua o seu programma de fornecer mensualmente aos seus leitores o melhor repositorio de contos modernos, em geral formados pelos nossos mais reputados belletristas.

Por isso o seu concerto cada vez mais se firma em todos os centros onde circula, expondo-se rapidamente as suas edições.

O numero 27, que nos foi cedido gentilmente pelo sr. Arthur Beck, proprietário do salão «Progresso» é mais um atrelado que desarmos dito.

Não se illuda com anuncios

bombardeos, veja a lista de premos da Empresa Catharinense de Sorocaba Limitada e compare com as congêneres.

Desporto

Foot-ball

A unificação do foot-ball paulista

Ha alguns annos, o C. A. Paulistano desligando-se da A. P. E. A., fundou a Liga dos Amadores de Foot-ball, a qual contou com o apoio de varios clubs importantes, como Palmeiras, S. Bento, Athletico e Germania, todos antigos elementos da entidade oficial.

A instalação de uma usina

eletrica que proporcione for-

ça e luz abrará novas fisionomias

ao progresso deste minicipio.

A empresa não tem o objectivo

de auferir lucros usurários,

almejando consciente e justamente

o progresso de Palhoça.

Estarão terminados os reparos

da estrada de Encruzilhada de

Brum, nos montes Araripe à

ponte do Cubatão e o celebre

morro dos Cavaleiros.

Presumem-se os trabalhos de

melhoramento das estradas

de melhoriaamento das estradas

Assembléa Legislativa

RESUMO da 9a. sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em 9 de setembro de 1928.

Presidência do Sr. Bulcão Viana.

1º Secretário — Sr. Carlos Wendlhausen.

2º Secretário — Sr. João Carvalho.

As treze e meia horas assume a Presidência o sr. Bulcão Viana e convoca os sr. Carlos Wendlhausen para na qualidade de 2º Secretário assumir a cadeira de 1º e ao sr. suplente João Carvalho assumir a cadeira de 2º Secretário. Procede-se a chamada e esta respondeu alem dos membros da Mesa, mais os seguintes sr. deputados:

Dalmiro de Barros, Marcos Konder, Pedro Feddersen, Brey Netto, Arthur Costa, Hercílio Amaral, Hermann Weege, Carlos Gomes de Oliveira e Thiago do Castro (12).

Abre-se a sessão.

E' lida a acta da sessão anterior, que é posta em discussão a qual se encerra sem debate.

E' adiada a votação por falta de número.

O SR. PRESIDENTE: — diz que se passa ao expediente.

O SR. 1º SECRETARIO: procede a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

OFÍCIO — de sr. João Toffentino de Souza Júnior, secretário da Junta Commercial, comunicando que em data de 6 de fevereiro do corrente ano foi nomeado para o cargo de secretário e tomou posse. — Inscrito;

— idem da Câmara dos Deputados da Bahia comunicando a eleição e posse da referida Mesa. — Inteirado.

CÍRCULARES — da Associação Commercial de Florianópolis, comunicando a passagem da sua nova diretoria. — Inteirado;

— idem do Senado da Estadual de Alagoas, comunicando a sua instalação e a eleição da respectiva Mesa. — Inteirado;

— idem da Secretaria do Senado do Estado de Alagoas, de 24 de abril do corrente anno, comunicando que o Senado Alagoano apurou a eleição realizada em março, reconheceu e proclamou Governador e Vice-governador os exmos. srs. Álvaro Corrêa Paes e Adalberto Afonso Marroquim. — Inteirado;

— idem da Câmara dos Deputados de Alagoas, comunicando a eleição da respectiva Mesa. — Inteirado;

— REGIMENTO INTERNO, REGIMENTO COMMUN e Constituição da Republica, do Congresso Nacional.

— PETIÇÃO — do cabo de sua quadra da Força Pública, João Alberto da Silva, requerendo reforma. — A's 2a. e 9a. Comissões.

O SR. PRESIDENTE. — diz

que se achá terminado o expediente e que se passa à oração do dia. Faz o convite do estudo.

O SR. 1º SECRETARIO. Ile os seguintes trabalhos que estão sobre a Mesa:

PROJETO N. 10
A Assembleia Legislativa do Estado decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a criar na cidade de S. Joaquim da Costa Vianna e convocar os sr. Carlos Wendlhausen para na qualidade de 2º Secretário assumir a cadeira de 1º e ao sr. suplente João Carvalho assumir a cadeira de 2º Secretário. Procede-se a chamada e esta respondeu alem dos membros da Mesa, mais os seguintes sr. deputados:

Dalmiro de Barros, Marcos Konder, Pedro Feddersen, Brey Netto, Arthur Costa, Hercílio Amaral, Hermann Weege, Carlos Gomes de Oliveira e Thiago do Castro (12).

Art. 2º — O município de S. Joaquim da Costa se compromete a contribuir anualmente, em prestações trimestrais, com a importância de três contos e seiscentos mil réis (3.600.000) como auxílio à dita escola.

Art. 3º — As despesas com a criação do alusivo establecimento correrá pela verba estabelecida na sua orçamentaria de 1927.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 6 de setembro de 1928.

(Ass.) Hercílio Vieira

O SR. PRESIDENTE: — O projeto que acaba de ser lido, toma o n. 10, vai a imprimir e às 4a. Comissões.

PROJETO N. 11
A Assembleia Legislativa do Estado decreta:

Art. 1º — Ficam isentos de impostos estaduais criados e por criar, menos o territorial, os establecimentos que se fundarem nos municípios da Zona Serrana, com o fim de explorar a cultura de arvores frutíferas, assim como aquelas que se destinarem à industrialização dos respectivos frutos.

Art. 2º — Gosarão de identicos favores as empresas ou associações que se organizarão naquela região para explorar a industria do xarpe e seus derivados.

Art. 3º — O prazo de isenção será de dez anos, a contar da data da instalação da industria.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 6 de setembro de 1928.

(Ass.) Hercílio Vieira

O SR. PRESIDENTE: — diz que o projeto que acaba de ser lido, toma o n. 11, vai a imprimir e às 2a. e 6a. Comissões.

Nada mais havendo a tratar, designo para a sessão de sábado 8 de setembro a seguir:

ORDEM DO DIA

A apresentação de projectos, pareceres, indicações moções e requerimentos.

Votação da matéria adiada por falta de numero.

Levanta-se a sessão.

O SR. PRESIDENTE. — diz

que se achá terminado o expediente e que se passa à oração do dia. Faz o convite do estudo.

REGRIMENTO INTERNO, REGIMENTO COMMUN e Constituição da Republica, do Congresso Nacional.

— PETIÇÃO — do cabo de sua quadra da Força Pública, João Alberto da Silva, requerendo reforma. — A's 2a. e 9a. Comissões.

O SR. PRESIDENTE. — diz

que se achá terminado o expediente e que se passa à oração do dia. Faz o convite do estudo.

REGRIMENTO INTERNO, REGIMENTO COMMUN e Constituição da Republica, do Congresso Nacional.

— PETIÇÃO — do cabo de sua quadra da Força Pública, João Alberto da Silva, requerendo reforma. — A's 2a. e 9a. Comissões.

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de haver sido eleita a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo o convite que teve para assistir a instalação sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo uma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 4

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo o convite que teve para assistir a instalação sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 5

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 6

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 7

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 8

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 9

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 10

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 11

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 12

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 13

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 14

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 15

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 16

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 17

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

nistro e remetendo uma petição de Luiz de Oliveira Carvalho.

Dia 18

O sr. Governador expôs os seguintes documentos:

No 295 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que a mesma ao Congresso que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 296 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 297 — ao sr. Presidente do Congresso Representative do Estado, agradecendo a comunicação, dirigida de que o Projeto de lei de que trata o artigo 1º da Constituição Federal, que tem de fazer durante a actual sessão Constituinte;

No 298 — ao sr. Ministro das Relações Exteriores, referendo u-

ma solicitação dirigida aquele m-

1826 - PILKINGTON - 1928

Os melhores arquitectos, engenheiros e construtores, reconhecem que a elegância das suas construções é materialmente afectada de acordo com a qualidade de vidro utilizada nas mesmas. A fábrica Pilkington tem mais de 100 anos de existência e a experiência adquirida durante esse tempo está inteiramente à vossa disposição.

Fabricação de:

CRYSTAES PARA VITRINES.
ESPELHOS BISAUTADOS.
VIDRO RAIADO E ARMADO
PARA CLARABOIAS.
VIDRO FANTASIA DOS MELHORES
PADRÕES E DE TODAS AS CORES.
VIDRO VIDRAÇA DE RECONHECIDA
QUALIDADE.

Tudo fabricado por **Pilkington Brothers Limited,**
Sta. Helens, Inglaterra.

Agentes vendedores:

Depósito **PILKINGTON BROTHERS (Brasil) Ltda.**
Avenida Venezuela 213, 219.

RIO DE JANEIRO

Representante para Santa Catharina:

José F. Glavam

RUA JOÃO PINTO, n. 4. — FLORIANÓPOLIS.

Preparados do Farmacêutico

Zeférino Chaves

Collyrio Amarelo

(Fabricado desde 1896)

Soberano na cura da *oftalmia* ou *conjuntivite catarrhal* (vulgarmente dor de olhos), e da *trachoma recente*. O melhor e o mais antigo de todos os Collyrios expostos à venda.

Pode ser usado em qualquer idade.

Gottas Verdes

(Fabricado desde 1891)

Allívio instantâneo da mais violenta dor de dente. Não queima nem irrita a boca. Dá também óptimo resultado na dor de ouvido e na neuralgia facial.

Bronchitina

(Fabricado desde 1920)

Narcil, bromoformio, eucalito, scilla, lobelia e grindelia. Associação racional de medicamentos heróicos, em forma concentrada e de acordo com a terapêutica moderna.

De eficácia surpreendente nas afecções do aparelho respiratório: bronchites aguda e crônica, coqueluches ou tosse convulsiva (*tossie comprida*), astma, gripe ou influenza, ronquidos, amigdolite, tosse das tuberculoses, etc.

E' o verdadeiro específico das tosse em geral.

Um vidro de BRONCHITINA vale por 2 ou 3 vidros dos mais famosos xaropes peitorais.

Myogenol

Músculo-fosfatos de sódio, cálcio e manganês metilaminados

Fortificante de formula rigorosamente científica e de fabricação esmerada e conscientiosa. Indispensável em todos os casos de profundo enfraquecimento orgânico.

Medicação racional de efeito seguro, rápido e admirável nos anemias, rachitismo, esgotamento nervoso (estafa), convalescenças tuberculosas, paludismo crônico, histeria, diabetes, leucorréia, etc.

MYOGENOL é o reconstituíntio geral por excellencia.

Todos estes preparados são aprovados e licenciados pelo Departamento Nacional de Saúde Pública têm os respectivos NOMES REGISTRADOS.

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

"As crianças pedem mais"

Encontra-se na Pharmacia Popular de Oliveira & d'Acampora.

Praça 15 de Novembro, 25

TRIBUNA LIVRE

CASAS

Vendem-se cinco casas situadas no centro da cidade, na rua Conselheiro Maia e Fraternidade. Representam-se ótimos empréstimos de capital.

Tratar com BRAZ FIORENZANO

Uma casa à venda

Vende-se uma casa de alvenaria de tijolos, com água e luz, à rua Arístides Lobo. O terreno tem área de 3.600 metros quadrados.

Trata-se na rua Boa Vista, n.º 83 (Arraial do Barrolo).

Vapor nacional "Amarante"

E' esperado do norte no dia 6 de outubro, devendo, avós poucas demoras, seguir para Laguna.

Recebe cargas e encomendas pelo trapiche "Rita Maria".

Para mais informações com os Agentes.

Hoepke & Cia.

(5-4)

CYCLE-BALL

Diversão exclusivamente familiar

Funciona, diariamente, das 19 às 24 horas, no BAR CENTRAL, à Praça 15 de Novembro.

Um JAZZ BAND tocará durante a diversão

A disposição dos frequentadores há um BAR com variado sortimento de bebidas e doces.

O CYCLE-BALL FUNCIONA ATÉ NO MINGO E NAS TERÇAS-FEIRAS COM "MATINEES", QUE COMEÇAM ÀS 14:30 HORAS

Tinturaria da Meda

RUBENS & IRMÃO

Rua João Pinto, 34 — Praça, 311

Lava-se e tinge-se com rapidez e perfeição — Aproximadamente em 10 horas. Reformas de chapéus, luvas, vestidos de senhoras, etc. Tinge-se os laces.

A tinturaria assume a responsabilidade pelos serviços que executa.

EDITRES

THESSOURO DO ESTADO

— 10 —

De ordem do sr. Director e em resposta a uma denúncia de um jornalista tento-brastreiro, que ocultou seu nome, dirigiu-se ao Bureau, declarando a existência de uma fábrica de artesaria de tricot e malhação, em Graciosa, de propriedade do sr. Alberto Schmidt, que não estava computada no inventário da respectiva exaustor, declarando que, tendo o Director aberto o processo, encarregou-o ao sr. Fiscal de Renda, encarregado a sua fiscalização, com destro referido, este, em ofício n.º 10, de 26 de agosto último, dando conta de sua missão, declarava textualmente que não existe a fábrica denunciada, pois que o sr. Alberto Schmidt, apesar de manter e devidamente tangenciada para pagamento dos devidos impostos, uma casa de fazendas.

Declarou mais o sr. Fiscal de Renda em relação à denúncia, que existe na casa do sr. Schmidt uma pequena fábrica de botar, situada no sótão doméstico da respectiva família, cujo produto, mesmo quando se pode considerar industrial, é muito escasso, não tendo, contudo, efeito de fábrica de viagem. Terceiro, 1º semestre do corrente ano, terminaria a 12 de Setembro, p. futuro.

Os contribuintes acima referidos foram avisados por cartas, declarando o Correio não os ter encontrado.

A cobrança executiva

Thesouro do Estado

De ordem do sr. Director Pedro Augusto Carneiro da Cunha, intimo o sr. Oscar Bendetti a recoller ans cofres desse Repartição, no prazo de trinta dias, a quantia de cento e trinta e sete mil e trinta e três réis (137503), pela qual é responsável e proveiente das diferenças apuradas contra a Fazenda no processo de tomada de contas da Agência Fiscal de Crespinha, relativa ao exercício de 1927, onde teve exercício.

E para que chegue ao seu conhecimento lavrei o presente que será publicado pela imprensa:

Findo o prazo marcado, será a dívida inscripção para a cobrança executiva, respondendo a caução de um conto de réis (1.000\$000), em apólices, enjo depositário é o sr. Pedro Benedito ao qual se científica o presente.

Thesouro do Estado, em Florianópolis, 13 de agosto de 1928.

Newton da Luz Macuco
Escritório, enc., do expediente

— 10 —

De ordem do sr. Director Pedro Augusto Carneiro da Cunha, intimo ao sr. Mario Lopes da Fonseca, ex-scripção deste Thesouro, a recoller no prazo de trinta dias, contados de hoje, a quantia de dois contos e quatorze mil réis (2.000\$8000), que constitue a sua responsabilidade, verificada no processo de tomada de contas da Mesa de Reuniões de São Francisco, relativo ao exercício de 1924, pela não execução do tafão n.º 111, corrigido em 25 de abril da Sociedade Agrícola Paimpôl, imposto de Capital, o qual foi por si cobrado com o respectivo conduto a assignatura ou intitulado.

Findo o prazo acima, sera a dívida devidamente inscrita para a cobrança executiva.

Thesouro, 3 de setembro de 1928.

Newton da Luz Macuco
Escritório, enc., do expediente

— 10 —

De ordem do Dr. Director do Thesouro do Estado de Santa Catharina, intimo ao sr. Clito Alves, ex-Agente Fiscal do Campo, município de Cruz, para no prazo de sessenta dias recoller aos cofres do Estado, a quantia de dois contos quinhentos e setenta e dois mil seiscentos e quarenta e seis mil réis (2.572.640), que constitue a sua responsabilidade, por talões cobrados e não escriturados e pagamentos indevidos efectuados quando aquelle cargo como consta da conta corrente estralhada para este fim.

Findo o prazo da presente intimação será a dívida inscripção e cobrada executivamente, respondendo por parte da caução de um conto de réis (1.000\$000).

Assim e para que chegue ao seu conhecimento lavrei o presente que será publicado pela imprensa.

Thesouro do Estado em Florianópolis, 2 de agosto de 1928.

NEWTON DA LUZ MACUCO
Encarregado do Expediente

— 10 —

SECCAO DO CONTENCIOSO

Aviso aos Senhores Contribuintes Manoel Vieira, Emílio Francisco Dias, Antônio Martins dos Santos, Henrique Goldmiz, Miqueias Archanjo de Jesus, Pedro Claudio Duarte, Arthur Moreira da Purificação Junior, José Francisco da Silva, José Maria da Cunha Filho, Virgílio Manoel do Nascimento, Da, Columbina Cussi, Manoel Jacintho Teixeira, Pedro Francisco da Silva, Abelardo Bento Teixeira, Almino Antunes, Maximiano Alvim da Rosa, José Sebastião da Silva, Hercílio Guimarães de Andrade, Manoel Francisco Garcia, Henrique de Abreu e Da, Rosalina Rosa, que o prazo para o pagamento amigavel de Fazia de Viagem Terrestre, 1º semestre do corrente ano, terminaria a 12 de Setembro, p. futuro.

Os contribuintes acima referidos foram avisados por cartas, declarando o Correio não os ter encontrado.

A cobrança executiva

Gaixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Philippe Schmidt-27

(4º lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n.º 9

Inscrevei-vos neste tão útil quanto conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanas.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas-feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e esferas, em a nossa filial à rua Philippe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuimos 11 prêmios semanais, por 500 réis, sendo 1º de 4.500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, a qual correrá juros em benefício dos nossos prestatistas.

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os prêmios serão proporcionais ao número de sorteios realizados.

INSCREVEI-VOS! INSCREVEI-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju—Sergipe)

Iniciada a 13 de Setembro.
Procuradora Fiscal, Florianópolis, 21 de Agosto de 1928.

José Rocha Ferreira Bastos,
Proc. Fiscal do Estado.

Prefeitura Municipal

AVISO

De ordem do Dr. Prefeito Municipal, aviso a quem interessar possa que no dia 7 do mês, será franqueado ao público o Trapiche Municipal sito à Praça 15 de Novembro.

Otrorsim comunicar aos proprietários das embarcações que fazem o serviço de transporte de passageiros e bagagens e aos carregadores, que no aludido trapiche, só é permitido o embarque e desembarque de bagagem de cabine.

Os infractores das disposições acima serão punidos com a multa de 20\$000 e o dobro na reincidência, bem como os que fizerem amarração das embarcações fóra dos anéis e corrimões da foz para esse fim ali existentes, sendo que provindas serão tomadas junto a quem de direito pena de multa de 20\$000 e o dobro no art. 294 § 1º do referido Código.

E para constar, mando o M. J. juiz, affixar o presente edital no lugar do costume e publicar pela imprensa oficial. Florianópolis, 18 de Agosto de 1928. Eu, Abel Carneiro Monteiro, escrivão que dactylographie. (ass.) Miletto Tavares da Cunha Barreto.

Certifico que affixei o presente edital no lugar do costume; o referido é verdade do que dou fé. Florianópolis, 18 de Agosto de 1928. Miletto Tavares da Cunha Barreto.

O fiscal Geral
Nabor Júlio d'Oliveira

Dr. Miletto Tavares da Cunha Barreto, juiz de Direito da 2ª vara da comarca da Capital na forma da lei etc.

Faz saber que foi designado o dia 17 de Setembro próximo às 11 horas para inicio da 3ª sessão do Júri do corrente ano que trabalhará em dias consecutivos na Municipalidade desta Cidade a Praça 15 de Novembro, que havendo procedido o sorteio das 28 juradas que tem de servir na mesma sessão foram sorteados os cidadãos: 1. Altino da Silva, Flórides, 2. Alexandre Nogueira, 3. Albapeva, Arroxelas, 4. Antônio Machado Júnior, 5. Arno Romanos, 6. Adelto Ferreira, 7. Alfredo Richter, 8. Antônio Catícipes, 9. Custodio Ferreira Bandeira, 10. Domingos José da Silva, 11. Enéas Cardoso, 12. Eugénio Luiz Ruiz, 13. Eduardo Horn, 14. Eimião Mund, 15. Rodolfo Zomor, 16. Hermínio Matlins Jacques, 17. João Moura Júnior, 18. João

— 10 —
TESOURO DO ESTADO

De ordem do Sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha, Director desse Thesouro do Estado, intimo ao juiz da 2ª Vara das Almas Nubes, a eve apresentar na Collecção de Mairá e no prazo de trinta dias contados de hoje, a hora de justificar sua falta ao serviço, contada desde o dia 9 do corrente, sob as penas da Lei.

E para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente que será publicado pela imprensa.

Thesouro do Estado, 20 de Agosto de 1928.

NEWTON DA LUZ MACUCO
Escriturário Enc. do Expediente

Não se deixe iludir por anúncios bombásticos. — Pergunte-lhe se pagaram prêmios este mês? A Empress Cathartense de Sorteios Limitado publica mensalmente os prêmios que pagam.

Catharina Gonçalves da Silveira
Henrique Gama da Silveira
participam nos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento do seu filho
Osmar Henrique Coqueiros, 2—9—928.

Irmandade Beneficente de N. S. do Rosário e S. Benedito

De ordem da Meza Administrativa desta Irmandade, convido a todos os Irmãos e Irmãs para assistirem às festividades de S. Benedito, assim organizadas:

Dias 7 a 9 de setembro corrente, às 19:30 horas, novenas.

Dia 9, domingo, às 10 horas da manhã, missa solene, com sermão ao Evangelho.

Consistorio da Irmandade Beneficente de N. S. do Rosário e S. Benedito, 4 de setembro de 1928.

Aquino Lima
Secretário

3—3
Comunico ás Repartições Federaes e Estadoes, à praça e a quem interessar possa que, nesta data, deixou de ser Despachante e funcionario desta Agencia o Sr. Mario Nocetti, tendo sido nomeado para substituir-o o Sr. José de Diniz.

Florianópolis, 4 de setembro de 1928.

J. Santos Cardoso
Agente

3—3

3—3

Florianópolis, 4 de setembro de 1928.

J. Santos Cardoso

Agente

3—3

Dr. Pedro de Moraes Pinto

Advogado

Rua João Pinto, n.º 7

(Altos da Praia da Praia da Sto. Agostina)

Das 12 às 16 horas

TESOURO DO ESTADO CONCURSO DE 1a. ENTRANGIA

Trago ao conhecimento dos interessados que, por portaria do sr. Director deste Tesouro, foi designado o 3º descriptivo Victor Ferreira da Silva, para secretariar o concurso acima referido. Com o referido descriptivo, deverá-se ter interesse em entender no tocante a inscrição e outras informações. O Tesouro do Estado em Florianópolis, 17 de agosto de 1928.

NEWTON DA LUZ MACUCO

Escrivão, do expediente

Atenção

Uma unica occasião para adquirir uma fazenda por um preço commodo.

Fazenda à venda

Vende-se uma esplêndida fazenda de criação, com bons terrenos para cultura, campo para mil cabeças, boa agua, todo fechado, com optima e confortável vivenda, paixões, mangueiras, invernada etc., contendo a área de cincuenta milhões de metros quadrados mais ou menos, situada no município de **Bonito (Santa-Claudia)**, com boas estradas, comunicação, propriedades para extrativismo.

Nesta gerencia se indicará a pessoa com quem se deve tratar.



José Silveira Penha, residente em Florianópolis, premiado no valor de

4:175\$000

PARA 18 DE SETEMBRO!

4:200\$000

Muitos premios menores — Muitas isenções!

Preferir a «Credito Mutuo Predial» é amparar as suas melhores economias

Habilitem-se pois para o sorteio de 18 de Setembro. Não há como o

“CREDITO MUTUO PREDIAL”

I3 — Visconde de Ouro Preto — I3

Empreza Cinematographica e Theatral ~ A. MATTOS AZEREDO

Paraná - Sta. Catharina - Rio Grande do Sul

Domingo.

A chave de ouro

Um grande film da UFA distribuído pela **PARAMOUNT** com Paul Heidelman e Antonietta Pitrich.

A ação passa-se no tempo de Napoleão e, descreve a vida jôvial desse incorrigível galanteador que foi Jerome, irmão do prisioneiro da Santa Helena.

É de salientar a maravilhosa montagem, com reprodução autentica dos edifícios de arte, onde decorreu a vida amorosa de Jerome Bonaparte, magnifica direcção e absoluto valor interpretativo.

4a. feira 12, em sessão chic

Mentira conjugal

Um film da Paramount (A marca do mundo)

«Mentira conjugal» é uma fina alta comédia de arte e de sentimento, em que se casam o admirável do enredo com o deslumbrante da encenação e com a facilidade criadora dos artistas que nesse aparecem. Neste grande film alem de **Vera Reynolds**, estrela principal, aparecem também em papéis importantes **Victor Varconi** (o inesquecível «Pilatos» de «O Rei dos Reis») bello galan: **Phyllis Haver** e **Theodore Kosloff** (famoso «zingaro» de «O Barqueiro do Volga»)



Breve

A CABANA DO PAE THOMAZ

Um assombro!... A maior maravilha do século!... Interpretação esplêndida de **GERTRUDE ARTOR**, **GEORGE SIEGMANN**, **MARGARITA FISCHER**, **ARTHUR EDMUND CAREW**, **VIRGINIA GRAY**, **JAMES LOWE** e outros artistas excellentes. Um film de sorrisos e lágrimas.

NA PRÓXIMA SEMANA:

FLANELAS BRANCAS
É um film «supino» que agrada. Interpretado: Louise Dresser — W. BROS

Breve:

Baptista Junior
e seus bonecos

Breve:

Carmen
Com **RACHEL MELLER**
a andaluza ardente e sensual.

Breve:

DOIS AGULHAS NO AR
Wallace Beery e Raymond Hatton

AMANHA, na 1a. sessão

Agindo na hora
sensacional drama da Universal
com **ART ACORD**

2a. sessão:

Segura pelo amor
Liada alta comédia pela querida lourinha da
Universal. **LAURA LA PLANT**

Credito Mutuo Predial

O unico que oferece assistencia medica gratuita!

O ultimo premiado
Premio no valor de Rs. 4:175\$000



José Silveira Penha, residente em Florianópolis, premiado no valor de

4:175\$000

PARA 18 DE SETEMBRO!

4:200\$000

Muitos premios menores — Muitas isenções!

Preferir a «Credito Mutuo Predial» é amparar as suas melhores economias

Habilitem-se pois para o sorteio de 18 de Setembro. Não há como o

“CREDITO MUTUO PREDIAL”

I3 — Visconde de Ouro Preto — I3

CINE VARIEDADES

HOJE — 6a. feira, 7 de Setembro de 1928 — HOJE

GRANDIOSA MATINEE

A's 2 horas em ponto — Preços 3\$000 \$600 \$300

Fedora

Ultima apresentação deste bello trabalho de intensa dramaticidade, com **LEC PARRY** E **ALFONS FLYLAND**. **Fedora** é a historia tragic de amor e odio de uma mulher. 7 PARTES

A's 3 horas — Preços 5\$000 \$1000 \$300

Quando o homem ama

verdadeira e magistral obra prima da Warner Bros. Com interpretação do Rei dos artistas na tela **John Barrymore** e da linda estrela **Dolores Costello** conjuados por **Wareer Oland** e **Stuart Holmes**. Um film assombroso e extraordinario que fez furor no mundo inteiro. 12 partes duplas 12. 2 horas de projeção 2.

5a. feira, 13 de Setembro

Estreia do famoso conjunto musical

Os piriricas

Jazz-band com 8 musicos.—Cângas—Sambas—Fox-trot—Toadas—Choros e solos de flauta, saxofone etc.

Successo garantido Preços populares

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPERUNA sairá a 12 do Corrente:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéos
Bahia e Aracaju

O paquete ITAJUBÁ sairá a 13 do Corrente:
Paranaguá
Antônio
Santos
Rio de Janeiro
Vitória
Bahia
Maceió e Recife

Para o Sul

O paquete ITAGIBA sairá a 8 do Corrente:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPACY sairá a 12 do Corrente:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Surs. passageiros, tendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

AVISO:

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saiadas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis:

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha RIO — PARANÁ, escalando por Itajahy e S. Francisco	LINHA RIOGRANDE — LIMA
Paquete Carl Hoepcke dia 1º		
Paquete RIO dia 8		
Paquete Carl Hoepcke dia 16		
Paquete RIO dia 23		
Saiidas às 7 horas da manhã		

A EMPRESA avisa aos interessados que se acha proibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.
Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trânsito «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA.

Rua Conselheiro Mafra n° 28

Thesouro do Estado

CONCURSO DE 1a. ENTRADA
CIA

De ordem do sr. Director, fálico público, para ciência de quem interessar possa, que a concorrer de hoje e por espaço de trinta (30) dias, fica aberta a inscrição de candidatos ao concurso de 1a. entrada a realizar-se oportunamente.

As pedidos de admissão, que serão em requerimento dirigido à Directoria do Thesouro do Estado, sellado com cinco mil réis (5.000), os concorrentes devem juntar:

a) certidão de idade, provando ser maior de 18 anos e menor de 30 anos;

b) folha corrida passada pelo escrivão do crime. (valida por 60 dias);

c) atestado do bom procedimento e

d) atestado de vacina, re-vacinação e de não sofrer de moléstia contagiosa e de ter des-

envolvimento físico para o serviço.

Constitui objecto de concurso, de acordo com as instruções dos Decretos Nós. 40, de 28 de julho de 1925 e 29, de 23 de junho do corrente anno, o conhecimento das seguintes matérias:

Português: — dictado e exercícios de redação, na prova escrita; e de leitura corrente, com interpretação do trecho lido e demonstração de conhecimentos elementares da gramática da língua, na prova oral;

Arithmética: — operações fun-

damentares sobre números inteiros e frações, inclusive potenciação e radiação, sistema métrico decimal, artigo sistema métrico brasileiro razões e proporções, regras de três simples e compostas, regras de juros e relacionamento de os problemas deles para as provas escrita e oral com caco correntes no comércio e nas Repartições da Fazenda Estadual;

Geografia Geral: noções de geografia geral, conhecimento do nome e da situação dos pa-

íses das 5 partes do mundo e das respectivas capitais, bem como das principais cidades do mundo;

Chorografia do Brasil: — conhecimento do nome, situação dos Estados, das respectivas cidades principais e capitais, das cidades mais importantes, produções de exportação, de sua rede ferroviária e principais linhas de navegação.

O exame de chorografia do Estado, que será feito conjuntamente com o de chorografia do Brasil, consistirá no conhecimento dos limites do estado, seus principais acidentes geográficos, divisão, administração e judiciária, principais vias de comunicação, principais produtos de exportação, principais destinos da exportação, importação, sua espécie de orgem; — organização da Prefeitura Municipal, seu tres poderes: organização da prefeitura municipal e seus tres poderes;

Escríptario Mercantil: — conhecimento do sistema de contas dobradas, da organização de contas correntes e das prin-

cipais documentos usados no comércio.

Dactylografia: — conhecimentos methodicos de escriptariado, confecção de quadros dactylografados.

NOTA: — Ficarão isentos dos exames de português, aritmética, geografia os candidatos que tenham sido aprovados em exame final dessas matérias no Colégio Pedro II e em estabelecimentos equiparados, e os que tenham o curso completo da Escola Normal e Escolas Complementares do Estado.

Outros esclarecimentos poderão obter os interessados na Secretaria desta Repartição.

Thesouro do Estado, em 14

de Agosto de 1928.

Newton Lta. Luz Macau.

Escripto, encarregado do expediente.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empressa Cathartes de Sortelha Lta., sobre 25000 de mensalidade e paga de facto, 5.000\$000.

PREFEITURA MUNICIPAL:

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal fazemos público para conhecimento dos interessados que, a partir de 1º de Janeiro de 1929 proximo vindouro em diante, todos os prédios situados na primeira zona urbana da cidade que continuam com cobertura de beirado desaguando sobre a rua, serão imposta para o pagamento de taxa de 25000 por metro de fronte, de conformidade com o estabelecido pelo art. 1º da Lei n. 553, de 27 de Outubro de 1925, continuando entraendo em vigor a Lei n. 402, de 16 de Outubro de 1916, que isenta o imposto de dezenas urbanas por dois anos os prédios cujos bairros forem substituídos por pavimentar.

A 1º zona a que se refere o presente edital é constituída pelas ruas 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542, 1544, 1546, 1548, 1550, 1552, 1554, 1556, 1558, 1560, 1562, 1564, 1566, 1568, 1570, 1572, 1574, 1576, 1578, 1580, 1582, 1584, 1586, 1588, 1590, 1592, 1594, 1596, 1598, 1600, 1602, 1604, 1606, 1608, 1610, 1612, 1614, 1616, 1618, 1620, 1622, 1624, 1626, 1628, 1630, 1632, 1634, 1636, 1638, 1640, 1642, 1644, 1646, 1648, 1650, 1652, 1654, 1656, 1658, 1660, 1662, 1664, 1666, 1668, 1670, 1672, 1674, 1676, 1678, 1680, 1682, 1684, 1686, 1688, 1690, 1692, 1694, 1696, 1698, 1700, 1702, 1704, 1706, 1708, 1710, 1712, 1714, 1716, 1718, 1720, 1722, 1724, 1726, 1728, 1730, 1732, 1734, 1736, 1738, 1740, 1742, 1744, 1746, 1748, 1750, 1752, 1754, 1756, 1758, 1760, 1762, 1764, 1766, 1768, 1770, 1772, 1774, 1776, 1778, 1780, 1782, 1784, 1786, 1788, 1790, 1792, 1794, 1796, 1798, 1800, 1802, 1804, 1806, 1808, 1810, 1812, 1814, 1816, 1818, 1820, 1822, 1824, 1826, 1828, 1830, 1832, 1834, 1836, 1838, 1840, 1842, 1844, 1846, 1848, 1850, 1852, 1854, 1856, 1858, 1860, 1862, 1864, 1866, 1868, 1870, 1872, 1874, 1876, 1878, 1880, 1882, 1884, 1886, 1888, 1890, 1892, 1894, 1896, 1898, 1900, 1902, 1904, 1906, 1908, 1910, 1912, 1914, 1916, 1918, 1920, 1922, 1924, 1926, 1928, 1930, 1932, 1934, 1936, 1938, 1940, 1942, 1944, 1946, 1948, 1950, 1952, 1954, 1956, 1958, 1960, 1962, 1964, 1966, 1968, 1970, 1972, 1974, 1976, 1978, 1980, 1982, 1984, 1986, 1988, 1990, 1992, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2020, 2022, 2024, 2026, 2028, 2030, 2032, 2034, 2036, 2038, 2040, 2042, 2044, 2046, 2048, 2050, 2052, 2054, 2056, 2058, 2060, 2062, 2064, 2066, 2068, 2070, 2072, 2074, 2076, 2078, 2080, 2082, 2084, 2086, 2088, 2090, 2092, 2094, 2096, 2098, 2100, 2102, 2104, 2106, 2108, 2110, 2112, 2114, 2116, 2118, 2120, 2122, 2124, 2126, 2128, 2130, 2132, 2134, 2136, 2138, 2140, 2142, 2144, 2146, 2148, 2150, 2152, 2154, 2156, 2158, 2160, 2162, 2164, 2166, 2168, 2170, 2172, 2174, 2176, 2178, 2180, 2182, 2184, 2186, 2188, 2190, 2192, 2194, 2196, 2198, 2200, 2202, 2204, 2206, 2208, 2210, 2212, 2214, 2216, 2218, 2220, 2222, 2224, 2226, 2228, 2230, 2232, 2234, 2236, 2238, 2240, 2242, 2244, 2246, 2248, 2250, 2252, 2254, 2256, 2258, 2260, 2262, 2264, 2266, 2268, 2270, 2272, 2274, 2276, 2278, 2280, 2282, 2284, 2286, 2288, 2290, 2292, 2294, 2296, 2298, 2300, 2302, 2304, 2306, 2308, 2310, 2312, 2314, 2316, 2318, 2320, 2322, 2324, 2326, 2328, 2330, 2332, 2334, 2336, 2338, 2340, 2342, 2344, 2346, 2348, 2350, 2352, 2354, 2356, 2358, 2360, 2362, 2364, 2366, 2368, 2370, 2372, 2374, 2376, 2378, 2380, 2382, 2384, 2386, 2388, 2390, 2392, 2394, 2396, 2398, 2400, 2402, 2404, 2406, 2408, 2410, 2412, 2414, 2416, 2418, 2420, 2422, 2424, 2426, 2428, 2430, 2432, 2434, 2436, 2438, 2440, 2442, 2444, 2446, 2448, 2450, 2452, 2454, 2456, 2458, 2460, 2462, 2464, 2466, 2468, 2470, 2472, 2474, 2476, 2478, 2480, 2482, 2484, 2486, 2488, 2490, 2492, 2494, 2496, 2498, 2500, 2502, 2504, 2506, 2508, 2510, 2512, 2514, 2516, 2518, 2520, 2522, 2524, 2526, 2528, 2530, 2532, 2534, 2536, 2538, 2540, 2542, 2544, 2546, 2548, 2550, 2552, 2554, 2556, 2558, 2560, 2562, 2564, 2566, 2568, 2570, 2572, 2574, 2576, 2578, 2580, 2582, 2584, 2586, 2588, 2590, 2592, 2594, 2596, 2598, 2600, 2602, 2604, 2606, 2608, 2610, 2612, 2614, 2616, 2618, 2620, 2622, 2624, 2626, 2628, 2630, 2632, 2634, 2636, 2638, 2640, 2642, 2644, 2646, 2648, 2650, 2652, 2654, 2656, 2658, 2660,